

SCIAENA

Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

Lisboa, 17 de maio de 2014

Elaborado pela Direção
Para a Assembleia Geral da
Sciaena

Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

Resumo

O presente documento descreve as atividades efetuadas em 2013, bem como o respectivo balanço financeiro, relativo ao 4º ano do 2º mandato, constituindo o quarto relatório da atual Direção.

Um dos principais domínios de ação da Associação continuou a ser o trabalho sobre Pescas. Às já habituais iniciativas no âmbito da Plataforma de Organizações Não Governamentais para a Pesca (PONG-Pesca) e da coligação OCEAN2012, há que destacar o início em abril de um contrato de consultoria sobre políticas, ciências e assuntos das pescas com a Organização Não Governamental (ONG) *Pew Charitable Trusts*. Este ditou um aprofundar dos trabalhos e do acompanhamento de várias propostas legislativas ao nível de Bruxelas mas também um considerável aumento dos fundos e dos recursos humanos afetos à Associação, com a contratação do primeiro funcionário a tempo inteiro.

Numa linha paralela, e no âmbito do acompanhamento da proposta de revisão da legislação de acesso aos recursos piscatórios de profundidade, a Sciaena aderiu a uma nova coligação de ONG – a *Deep Sea Conservation Coalition* (DSCC). No âmbito desta organização, a Sciaena coorganizou um dos eventos públicos mais marcantes do ano – O Seminário “Portugal, um porta-estandarte dos mares profundos: Ciência, Pescas e Governança”, que decorreu no dia 6 de dezembro, na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Destaca-se ainda o segundo e último ano do ciclo de tertúlias sobre os assuntos relacionados com a pesca, organizadas em colaboração com o Grupo Oceanos da Liga para a Protecção da Natureza (LPN).

O ano de 2013 ficará sem dúvida marcado pela primeira edição em Portugal do Festival de Cinema “*Beneath the Waves*”, organizado pela associação em Faro, entre 30 de setembro e 5 de outubro.

De referir ainda a adesão da Sciaena à Associação Portuguesa de Lixo Marinho (APLM) na qualidade de co-fundador e a participação na publicação “Mares de Sesimbra – História, Memória e Gestão de uma frente marítima”, a convite do antropólogo Luís Sousa Martins.



ÍNDICE

1 – CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS	4
1.1 – SÓCIOS.....	4
2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
2.1 – ATIVIDADES NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DA PONG-PESCA E COMO MEMBRO DA COLIGAÇÃO OCEAN2012	4
2.1.1 – SEMINÁRIO SOBRE A REFORMA DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS.....	5
2.1.2 – 2ª REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR	6
2.1.3 – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA PESCA COM ARTE XÁVEGA	6
2.1.4 – WORKSHOP SOBRE O FEAMP	7
2.1.5 – CAMPANHA “PINTA UM PEIXE”	7
2.1.6 – SANDGRAINS	8
2.1.7 – BLOGUE DA PONG-PESCA	8
2.2 – “DEEP SEA”	8
2.3 – TERTÚLIAS SOBRE PESCA	9
2.4 – PROJETO VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES DE PESCARIAS QUE UTILIZAM ARTES SELETIVAS	11
2.5 – SEMANA SUBAQUÁTICA NAS	12
2.6 – PROJETO “CIDADE NATUREZA”	13
2.7 – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LIXO MARINHO.....	13
2.8 – BENEATH THE WAVES FILM FESTIVAL.....	14
2.9 – APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO “MARES DE SESIMBRA - HISTÓRIA, MEMÓRIA E GESTÃO DE UMA FRENTE MARÍTIMA”	15
2.10 – BIOBLITZ	16
2.11 – OCEAN FLAG	16
2.12 – CANDIDATURA AO PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17
2.13 – WORKSHOP “ECONOMICS FOR MARINE CONSERVATION”.....	17
2.14 – ENVOLVIMENTO.....	18
2.15 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....	18
2.15.1 – INTERNET	18
2.16 – ATIVIDADES ASSOCIATIVAS.....	19
3– RESULTADOS FINANCEIROS	20
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	21



1 – Considerações Introdutórias

De acordo com os estatutos da Sciaena, a Direção deverá elaborar anualmente um relatório detalhado de atividades, constituindo este o 8º Relatório da Associação e o 4º do atual mandato.

1.1 – Sócios

2013 voltou a ser um ano positivo em termos de sócios, com a angariação de vários novos sócios e cobrança de cotas. Mantém-se no entanto como urgente definir um grupo de trabalho e uma estratégia para os sócios da associação. Fica a expectativa que em 2014 isto possa finalmente acontecer.

2 – Atividades Desenvolvidas

2.1 – Atividades no âmbito da Coordenação da PONG-Pesca e como membro da coligação OCEAN2012

A PONG-Pesca manteve-se bastante ativa durante 2013, apesar de mudanças ao nível da direção de algumas das associações que a compõem terem em certos momentos enfraquecido o consenso e a boa dinâmica de trabalho existente. Não obstante, a Plataforma continuou a ser contactada por várias entidades e a servir como meio de trabalho extremamente produtivo entre as ONG. 2013 foi também o ano em que a coligação OCEAN2012 atingiu o seu maior grau de intensidade de trabalho e notoriedade, particularmente nas semanas que antecederam os votos em sessão plenária do Parlamento Europeu (PE) sobre o regulamento base da Política Comum de Pescas (PCP) (6 de fevereiro) e sobre o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) (23 de outubro). Neste âmbito, ocorreram inúmeras reuniões com eurodeputados e com o responsável pelas pescas da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER); continuou a assistir-se a uma presença considerável na imprensa e nos *media* em geral, com destaque para a peça no *Jornal da Noite* da SIC no dia 4 de fevereiro e a participação na edição do programa da RTP2 *Biosfera* de 30 de maio, dedicado à nova PCP.



No que diz respeito à PONG-Pesca, há ainda que salientar a participação no seminário sobre a reforma da PCP na Assembleia da República (29 de abril), a segunda reunião com o Secretário de Estado do Mar (4 de junho) e a participação nos trabalhos da Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte xávega, coordenado pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM). Mas para a Sciaena, o desenvolvimento mais importante terá sido a celebração a partir de abril de um contrato de consultoria em políticas de pescas com a *Pew Charitable Trusts*, para cumprir as funções ao nível de coordenação das ONG, que permitiu a contratação a tempo inteiro de um profissional mas também a disponibilização de verbas para a realização de diversos eventos e custos correntes da Associação. Sendo evidente que a Sciaena não se resume ao trabalho neste âmbito, é neste momento bastante claro que o interesse, a liderança e as horas de trabalho ao nível voluntário dedicadas a estas estruturas vão marcar a história da associação, não só pelo desempenho direto nesta área mas também pela forma que irá alavancar o seu crescimento noutros níveis.

2.1.1 – Seminário sobre a Reforma da Política Comum das Pescas

No dia 29 de abril, a PONG-Pesca participou neste seminário organizado pela Comissão de Agricultura e Mar da Assembleia da República (AR) ([Ligação](#)). No 1º painel, sob o tema de “Uma visão de Portugal sobre a Reforma da PCP” intervieram – para além de Gonçalo Carvalho, na qualidade de Coordenador da Plataforma – Frederico Pereira, da Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca; Filipa Faria, da Associação dos Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina; e António Cabral, da Associação dos Armadores das Pescas Industriais. Num 2º painel, sob o tema “Uma visão a partir do PE sobre a Reforma da PCP, no qual intervieram os eurodeputados Maria do Céu Patrão Neves e João Ferreira, membros da Comissão das Pescas do PE. Seguiram-se intervenções dos Grupos Parlamentares da AR e do Presidente da Comissão de Agricultura e Mar, Vasco Cunha, que presidiu aos trabalhos.



Finalmente, interveio o Secretário de Estado do Mar, Prof. Doutor Manuel Pinto de Abreu. Para além da apresentação onde fez a análise dos principais pontos positivos e negativos da nova PCP, o representante da PONG-Pesca teve ainda a oportunidade de responder a algumas questões e estabelecer alguns contactos interessantes, nomeadamente com representantes da pesca.

2.1.2 – 2ª Reunião com o Secretário de Estado do Mar

A PONG-Pesca reuniu no dia 4 de junho pela segunda vez com o Prof. Doutor Manuel Pinto de Abreu, Secretário de Estado do Mar, no momento em que a reforma da PCP se encaminhava para o final. Para além de ter sido brevemente discutido o contributo da PONG-Pesca para a Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020, foi entregue um documento ao Secretário de Estado com várias questões, abordando vários temas relacionados com o Regulamento Base da PCP, o FEAMP, a Legislação comunitária relativa à pesca de espécies de profundidade (ver 2.2) e ainda o papel da Plataforma no período pós-reforma da PCP ([Ligação](#)). Tal como tinha acontecido na reunião e em encontros informais anteriores, o Secretário de Estado mostrou uma enorme abertura para discutir a maior parte das temáticas e também um entusiasmo considerável pelo papel que a PONG-Pesca tem desempenhado.

2.1.3 – Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte Xávega

Em janeiro o Governo criou uma Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte Xávega, que reúne as entidades envolvidas e interessadas na pesca com Arte Xávega em cujos trabalhos a PONG-Pesca foi convidada a participar, em parte como reconhecimento do papel positivo que a Plataforma teve no grupo de trabalho que fez a revisão da legislação referente à Pesca Lúdica. Os objetivos principais da Comissão são: 1) elaborar um relatório que identifique e quantifique a atividade da pesca com Arte Xávega, nomeadamente no que respeita à sua relevância económica, ecológica e social; 2) contribuir para o desenvolvimento e



implantação de um plano de gestão a médio e longo prazo para este tipo de arte de pesca, incluindo a recomendação de propostas para definição dos objectivos económicos, ecológicos e sociais de gestão da pescaria e regras de exploração dos recursos; 3) avaliar anualmente a adequação das medidas implantadas e propor medidas de gestão e acompanhamento da pescaria. Para a PONG-Pesca a participação nestes fóruns é da maior importância e como tal foi criado um grupo de trabalho interno para este fim que tem estado presente nas várias reuniões da Comissão, tendo igualmente apresentado o seu contributo para o relatório referido na alínea 1.

De referir ainda que em consequência da sua participação nestas reuniões, um responsável da Sciaena foi convidado a participar num evento promovido pela Sociedade de Geografia de Lisboa dedicado à Arte Xávega, que teve lugar no dia 16 de novembro, na Praia de Mira ([Ligação](#)).

2.1.4 – Workshop sobre o FEAMP

Em 11 de setembro teve lugar na sede da LPN um *workshop* com vários representantes das ONG portuguesas pertencentes à coligação OCEAN2012, que teve como principal objetivo consertar esforços relativamente ao FEAMP. O *workshop* contou com a presença de Cathrine Schirmer, da coordenação da OCEAN2012.

2.1.5 – Campanha “Pinta um Peixe”

A campanha “Pinta um Peixe” foi lançada pela *new economics foundation (nef)* - uma das entidades coordenadoras da OCEAN2012 - e tinha como objetivo sensibilizar as novas gerações para a proteção dos “stocks” de peixe ([Ligação](#)). Crianças e jovens de toda a Europa foram encorajadas a pintar um peixe para ajudar a restabelecer novamente os nossos “stocks”, tendo sido recolhidas mais de 30.000 desenhos de toda a Europa e não só. A Sciaena e a PONG-Pesca dinamizaram a campanha em Portugal, tendo sido envolvidas várias escolas e crianças. Os materiais



da campanha – postais, crachás, autocolantes, *t-shirts*, lápis - foram extremamente populares e foram distribuídos em várias ações durante o ano. Foram ainda produzidos postais que foram enviados aos eurodeputados e aos ministros das pescas da União Europeia. Foi uma campanha extremamente bem sucedida que deixa bem patente como as crianças podem não só ser alvo de campanhas de sensibilização mas também porta-vozes por excelência das causas ambientais.

2.1.6 – Sandgrains

A PONG-Pesca manteve a divulgação e os contactos regulares com a equipa do documentário. Devido à participação deste na secção competitiva de vários festivais de cinema europeus e internacionais, a estreia em Portugal da versão final do documentário ficou adiada para 2014.

2.1.7 – Blogue da PONG-Pesca

Em 2013, o blogue da PONG-Pesca manteve-se como a principal via de divulgação da Plataforma, atingindo os 5000 *posts* e os 1000 seguidores. À página de *facebook* juntou-se a conta de *twitter*, onde todos os *posts* publicados no blogue são automaticamente reproduzidos e que contava ao final do ano com várias dezenas de seguidores. A Sciaena manteve-se como uma das principais dinamizadoras do blogue, o que acaba por ser um reflexo do que acontece com a Plataforma em si.

2.2 – “Deep Sea”

Um pouco em resultado do trabalho realizado sobre a PCP e a partir de contactos feitos neste âmbito, a Sciaena foi envolvida no acompanhamento da revisão da legislação comunitária relativa à pesca de espécies de profundidade, sendo este um dos temas incluído pelo contrato celebrado com a *Pew Charitable Trusts*. Este assunto tem particular relevo para Portugal, tendo em conta as especificidades das suas pescarias que incidem nestas espécies. É fundamental que a UE avance sem



mais demoras para a gestão sustentável destas pescarias e para a proteção dos ecossistemas através da adoção desta Regulamentação. Neste âmbito, e para além de ter inserido esta temática em inúmeros das reuniões com responsáveis políticos, técnicos da administração pública e investigadores, a Sciaena foi convidada a acompanhar estar presente na primeira audiência sobre esta legislação na Comissão das Pescas do PE, em 19 de fevereiro, tendo igualmente facilitado a adesão da PONG-Pesca e das várias ONG que compõem a *Deep Sea Conservation Coalition* (Coligação para a Conservação dos Fundos Oceânicos)(DSCC), em meados de junho.

A Sciaena foi responsável pela organização do seminário “Portugal, um porta-estandarte dos mares profundos: Ciência, Pescas e Governança”, que decorreu no dia 6 de dezembro, na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento ([Ligação](#)). A sessão foi dividida em três painéis temáticos, abordando as questões relacionadas com a investigação, com as pescarias de espécies de profundidade, mas também com os aspectos de enquadramento legal de gestão e proteção das águas profundas.

Este evento acaba por ir ao encontro do que será a perspectiva mais global e pluridisciplinar que a Associação deverá adotar relativamente às questões do mar profundo e no papel que Portugal poderia ter na proteção dos ecossistemas de grande profundidade e na promoção da exploração sustentável dos recursos aí existentes, vivos e não vivos. Esta é uma área emergente em termos de preocupações das ONG à escala global e na qual a Sciaena poderá ter um papel relevante.

2.3 – Tertúlias sobre Pesca

Durante 2013, a Sciaena e o Grupo Oceanos da LPN deram continuidade ao ciclo de tertúlias mensais sobre as pescas, iniciado em 2012. O objetivo das tertúlias foi discutir problemas concretos das pescas portuguesas, num ambiente informal e descontraído, tendo como convidados pessoas do sector que conhecem bem as suas mais-valias e dificuldades. Por isso, as tertúlias foram feitas sem PowerPoint, as intervenções dos convidados foram muito curtas e privilegiou-se a discussão entre convidados e público.



Depois de no primeiro ano os temas terem sido essencialmente relacionados com a reforma da PCP, em 2013 o objetivo foi abordar outras temáticas importantes para Portugal que não estão necessariamente dentro do âmbito da UE, sendo que muitos deles focaram dimensões socioeconómicas: Fiscalização, Controlo e Combate à Pesca Ilegal; As Dimensões Socioculturais da Pesca; As Mulheres e a Pesca; Impactos das Pescas e Conservação dos Recursos Marinhos; Formação e Emprego na Pesca; A Gastronomia e a Pesca; A Pesca Lúdica; Modelos de Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquacultura; O Papel da Ciência nas Pescas; e Uma Visão Estratégica para as Pescas Nacionais.

Há que destacar duas sessões em particular, pelo formato ligeiramente distinto que tiveram, pelos locais em que se realizaram e pelos parceiros que envolveram:

28 de junho | A Gastronomia e a Pesca | Centro de Artes Culinárias do Mercado de Santa Clara, Lisboa. No mês em que a sardinha é rainha, a sessão decorreu no Centro das Artes Culinárias do Mercado de Santa Clara. À tertúlia habitual, que contou com a participação de Sasha Lima (Centro das Artes Culinárias), Maria Leonor Nunes (Divisão de Aquacultura e Valorização / IPMA), Henrique Vaz Pato (Sol e Pesca) e Ana Paula Queiroga (Fileira do Pescado), seguiu-se um *Showcooking* e jantar à base de pescado sustentável, capturado em águas portuguesas, confeccionado por José Silva, Biólogo, *Chef* e colaborador da Sciaena. Esta sessão contou ainda com o apoio da OCEAN2012 ([Ligação](#)).

13 de dezembro | Uma Visão Estratégica para as Pescas Nacionais | IELT, Lisboa. A sessão que encerrou o ciclo foi um pouco mais longa que o habitual e contou com um painel constituído por 5 oradores de diversas proveniências e com visões abrangentes sobre as pescas nacionais e europeias – Miguel Sequeira (Diretor DGRM), Maria do Céu Patrão Neves (Eurodeputada), João Ferreira (Eurodeputado), Miguel Gaspar (IPMA | Projeto PRESPO) e António Cabral (Conselho Consultivo Regional da Frota de Mar Alto/Longa Distância) – aos quais foi lançada a seguinte pergunta: *Quais as áreas prioritárias, as linhas estratégicas e as ferramentas que Portugal deve desenvolver para que as suas pescas se*



tornem mais sustentáveis, visando um maior cuidado ambiental, uma maior rentabilidade económica e um maior relevo para a sociedade? A sessão contou com o apoio do IELT - Instituto de Estudos de Literatura Tradicional - Patrimónios, Artes e Culturas e para além do debate muito interessante foram lançados rasgados elogios às tertúlias e ao papel que as ONG nacionais tiveram durante o processo de reforma da PCP ([Ligação](#)).

No total das 20 sessões do ciclo participaram mais de 60 oradores, entre pescadores, investigadores, ativistas, governantes e quadros técnicos do estado. As tertúlias tiveram uma audiência variável, sendo que no total se terão registado várias centenas de participantes, *in situ* e via *webstream*.

As sessões foram gravadas pelo antropólogo Luís Sousa Martins e, tendo em conta a participação e a pluralidade de vozes escutadas, é agora essencial fazer uma publicação com o material recolhido, o que deverá acontecer no final de 2014.

Este foi para a Direção um dos projetos mais entusiasmantes e recompensantes em que a Associação esteve envolvida até agora. As discussões foram extremamente produtivas e os diversos contactos que se fizeram neste âmbito já foram e continuarão a ser certamente úteis no futuro. A direção acredita que as tertúlias em muito contribuíram para a afirmação das ONG como partes interessadas, dialogantes e construtivas nas pescas nacionais.

2.4 – Projeto Valorização de espécies de pescarias que utilizam artes seletivas

Em agosto 2013, a Sciaena submeteu uma candidatura ao fundo PROMAR, com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), sendo a entidade promotora a Docapesca – Portos e Lotas, SA. O projeto tem como intuito a Valorização de espécies de pescarias que utilizam artes seletivas – polvo, pescada de anzol e pequenos palangreiros. O objetivo final é desenvolver uma matriz de critérios de sustentabilidade ambiental, económica e social, tendo por base o Código de Conduta para a Pesca Responsável da FAO (1995), outra literatura existente e



reconhecida cientificamente, bem como exemplos internacionais de sucesso, fazendo a sua adaptação à realidade e especificidade das pescarias portuguesas, e testando e validando essa matriz em pescarias relacionadas com espécies capturadas por artes de pesca seletivas, como é o caso do polvo capturado com armadilhas, da pescada de anzol e dos pequenos palangreiros. Este projeto visa assim sensibilizar os pescadores para a integração da matriz de critérios validada nas suas rotinas laborais e, principalmente, a análise e avaliação inovadoras de algumas artes de pesca do sector artesanal, do ponto de vista ecológico, económico e social. Mediante a aprovação da candidatura, a Sciaena será responsável por desenvolver as ações A - Identificação de Critérios para desenvolvimento de matriz de sustentabilidade ambiental, económica e social, C - Identificação de Critérios para construção de matriz de sustentabilidade ambiental, económica e social e E - Identificação de Critérios para construção de matriz de sustentabilidade ambiental, económica e social. As restantes tarefas serão cumpridas pela SPEA e em todas, as duas entidades trabalharão em conjunto. O projecto permitirá a contratação de um técnico para coordenação e cumprimento das tarefas.

A Sciaena foi convidada para fazer uma apresentação sobre este projeto na *Lisbon Atlantic Conference 2013*, no dia Lisboa, 5 de dezembro.

2.5 – Semana Subaquática NAS

A Sciaena participou na 3ª Semana Subaquática da Universidade do Algarve entre 8 a 12 de abril. Este evento organizado pelo Núcleo de Atividades Subaquáticas (NAS) tem como público alvo a comunidade académica e pretende dar a conhecer valores de preservação da biodiversidade marinha através de workshops de mergulho, palestras, tertúlias e visualização de documentários. A Sciaena marcou presença através da visualização do documentário *“The End of the Line”* no dia 12 de abril e materiais de divulgação variados ao longo de toda a semana.



2.6 – Projeto “Cidade Natureza”

Depois do final do projeto *Almada Natureza Revelada* (ANR) em 2012, durante 2013 o envolvimento da Sciaena com o fotógrafo Ricardo Guerreiro continuou. No entanto, sobre esta iniciativa decorreram essencialmente reuniões e trocas de ideias sobre propostas para novas edições do projeto, nomeadamente em Faro em 2014. De resto, os livros produzidos pela Câmara Municipal de Almada sobre o ANR e cedidos à Sciaena foram presença habitual nos eventos da Associação, tendo sido igualmente oferecidos a colaboradores e parceiros.

2.7 – Associação Portuguesa de Lixo Marinho

A Sciaena participou na reunião de criação da Associação Portuguesa de Lixo Marinho (APLM), que decorreu no dia 25 de novembro, na Agência Portuguesa do Ambiente, em Lisboa. A ideia de criar esta associação surgiu em parte do projeto da FCT/UNL MarLisco. Esta é a 3ª associações de âmbito nacional de lixo marinho, depois da alemã e da brasileira, e a Sciaena é assim uma das fundadoras, o que também reafirma o seu interesse nesta que é uma das áreas emergentes da conservação e sensibilização ambiental marinha.

A ideia principal da associação é pôr em comunicação todos as que trabalham ou pretendem trabalhar sobre a temática do lixo marinho em Portugal: ONG, centros de investigação, instituições estatais, empresas, etc. A APLM terá também uma forte componente de educação e sensibilização ambiental, estado igualmente a ser considerada a prestação de apoio de ordem técnica e operacional a estudos científicos e a implementação de projetos que visem os seus objetivos. Para além de estar interessada em participar em ações de sensibilização, limpezas subaquáticas e de praia, a Sciaena tem tentado desenvolver projetos sobre os resíduos gerados e capturados pela frota de pesca, e a Direção vê na APLM um meio para tornar estes projetos realidade.



2.8 – Beneath the Waves Film Festival

O cinema é provavelmente uma das formas de comunicação mais simples e abrangente que existe. Foi por isso que a Sciaena se juntou ao “*Beneath the Waves Film Festival*” – (Sob as Ondas, Festival de Cinema) para trazer a Portugal uma seleção de documentários dedicados aos oceanos, com o objectivo de encorajar, inspirar e consciencializar, não só a especialistas mas também o público em geral. Este festival pretende facilitar a comunicação científica sobre o mundo marinho, promovendo uma discussão aberta, criando uma oportunidade para investigadores, estudantes, realizadores interessados em filmes e meios de comunicação discutirem em conjunto os assuntos do mar e estimulando-os, quem sabe, a darem asas à sua imaginação. Os oceanos têm uma voz e é a de todos nós!!!

Pela primeira vez em Portugal, esta edição decorreu em Faro, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia e o Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve, o Centro de Ciência Viva do Algarve, o Cine Clube de Faro, a Rádio Universitária do Algarve – RUA , a Tertúlia Algarvia e a coligação OCEAN2012 ([Ligação](#)).

O Festival teve como corpo principal 4 sessões que decorreram no Anfiteatro Verde, no Edifício 8 do campus de Gambelas da Universidade do Algarve, de 2ª feira dia 30 de setembro a 5ª feira dia 3 de outubro, entre as 18h e as 20h. Cada sessão foi dedicada a uma temática e consistiu na exibição de uma seleção de várias curtas metragens, seguida de um painel de discussão com peritos e interessados em cada um dos temas.

Na sexta-feira, dia 4 de outubro, às 19 horas, a Sciaena associou-se à Tertúlia Algarvia para uma sessão de visionamento de 5 filmes legendados, antecedida de um jantar constituído por pratos tradicionais algarvios, confeccionados com peixe e marisco sustentável e capturado localmente.

Finalmente, no sábado dia 5 de outubro, tivemos uma manhã dedicada aos mais novos no Centro de Ciência Viva do Algarve. Para além da exibição de uma seleção de filmes, aconteceram duas atividades que



pretenderam incentivar as crianças a terem um papel ativo na conservação dos oceanos – Pinta um Peixe e Ocean Flag.

Algumas notas adicionais: a entrada foi gratuita em todos os eventos, excepto no jantar na Tertúlia Algarvia; a maior parte dos filmes não é legendado, tendo a Sciaena optado por legendar uma seleção de 5 filmes que não só foram exibidos durante esta edição do festival como serão utilizados pela associação em ações de sensibilização e iniciativas futuras.

De resto, com esta iniciativa a Sciaena reforça o seu interesse em recorrer ao filme como veículo de sensibilização e educação ambiental. Para além de outras iniciativas, prevê-se a realização anual de uma edição em Faro, estando igualmente previstas edições noutros pontos do país.

2.9 – Apresentação da Publicação “Mares de Sesimbra - História, Memória e Gestão de uma Frente Marítima”

A Sciaena foi convidada a participar, pelo antropólogo Luís Sousa Martins, na elaboração duma publicação relacionada com a descoberta de um documento de Baldaque da Silva que, de forma intemporal, caracteriza os problemas e a comunidade piscatória de Sesimbra no séc. XIX. Com a participação de vários especialistas, a Sciaena assumiu o papel de reunir as conclusões mais importantes e recentes em termos ecológicos mas também falou do processo de participação aquando da discussão e implementação do Parque Marinho Luiz Saldanha e respectivo Plano Ordenamento, e da necessidade de integração das várias partes interessadas no processo de decisão. O lançamento da publicação “*Mares de Sesimbra - História, Memória e Gestão de uma Frente Marítima*” teve lugar no Cine Teatro João Mota, no dia 23 de Outubro, inserido no programa do Encontro no âmbito do evento VOX MUSEI arte e património, Congresso Internacional Cultura Fluvial e Marítima: património, museus e sustentabilidade (23 a 26 de outubro de 2013). O evento, que contou com a presença da maioria dos autores, permitiu a troca de ideias sobre o



tema e a apresentação do trabalho desenvolvido e desafios encontrados pelo antropólogo ao longo dos meses.

2.10 – Bioblitz

Foram desenvolvidos esforços para realizar uma edição do Bioblitz nos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no seguimento de uma proposta enviada para a Fundação em dezembro de 2012. Até ao momento, ainda não foi obtida uma resposta. Estão igualmente a ser ponderadas outras edições noutros locais.

2.11 – Ocean Flag

Todos os países têm uma bandeira. As pessoas usam estas bandeiras para simbolizar a sua nação, a entidade à qual pertencem. O Oceano que nos sustenta e que liga 7 biliões de pessoas não tem este tipo de reconhecimento. Chegou a altura de dar ao Oceano o que sempre precisou... uma bandeira! Atualmente, enfrentamos um dos maiores desafios de sempre: desenvolver uma estratégia pragmática e global que promova o desenvolvimento do ser humano de forma sustentável em sinergia com os oceanos. Este desafio global é uma enorme tarefa para empreender em muitas áreas diferentes, desde a educação, ciência e comportamento, até aos governos e respectivas políticas. A equipa do Ocean Flag ouviu o chamamento do Oceano. Sabemos o que o Oceano precisa – ele precisa de ganhar visibilidade.

A Sciaena foi abordada pelos criadores do Ocean Flag e desde logo considerou a ideia fortíssima e o potencial do projeto imenso. Nesse sentido, foi assinado no dia 3 de julho um protocolo de colaboração entre as duas entidades, que constitui a Associação como um dos parceiros do projeto e visa sobretudo a divulgação mútua de atividades e informação.



2.12 – Candidatura ao Programa Estágios Profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional

No mês de Dezembro, foi elaborada e submetida uma candidatura ao Programa Estágios Profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Com vista a concretizar os seus projectos individuais para 2014 e as oportunidades entretanto criadas em parceria com outras entidades, foram incluídos os seguintes objectivos: i) desenvolver e actualizar as plataformas tecnológicas de comunicação da entidade; ii) dinamizar a relação com os sócios existentes, bem como angariar novos sócios, através de uma estratégia definida; iii) elaborar candidaturas a novos projectos no âmbito da associação bem como liderar os projectos e actividades em implementação "Aplicação Pesca Lúdica", "A Sciaena vai à Escola"; iv) estreitar e consolidar a relação com entidades parceiras com vista ao desenvolvimento dos projectos e actividades em implementação; v) representar a associação sempre que assim lhe seja solicitado pela Direção.

2.13 – Workshop "Economics for Marine Conservation"

A Sciaena participou, nos dias 13, 14 e 15 de novembro, no curso "Economics for Marine Conservation" que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian. Este *workshop* decorreu no âmbito da Iniciativa Gulbenkian Oceanos (IGO) foi providenciado pela *New Economics Foundation* e teve como objetivo capacitar as ONG e os Grupos de Ação Costeira (GAC), fornecendo-lhes ferramentas, no sentido de criar sinergias que culminassem em projetos que envolvessem a valoração dos serviços dos ecossistemas marinhos. No último dia do curso, houve uma reunião de trabalho com os GAC, que permitiu identificar pontos de esforço e vontades convergentes. Desta, resultou o estabelecimento de contactos entre ONG e GAC para futuros projetos. Foi desta iniciativa que resultaram as ideias para duas candidaturas ao financiamento disponibilizado pela IGO.



2.14 – Envolvimento

Na Tabela 1 apresenta-se o número total de participantes nas atividades principais que a Sciaena desenvolveu durante 2013.

Tabela 1: Número de participantes envolvidos nas atividades desenvolvidas em 2013

Atividades	Nº de participantes
<i>Semana Subaquática NAS</i>	10
Seminário “Portugal, um porta-estandarte dos mares profundos: Ciência, Pescas e Governança”	80
<i>Beneath the Waves Faro 2013</i>	250
<i>Tertúlias</i>	500
Total 2013	840
<i>Total 2012</i>	1239
<i>Total 2011</i>	361
<i>Total 2010</i>	975

2.15 – Produção de material de divulgação

No ano de 2013 utilizaram-se materiais elaborados no ano anterior, tais como marcadores de livro e autocolantes. Foram produzidos *pins* e gorros da associação, que mais do que servirem para venda, foram utilizados sobretudo para distribuir gratuitamente aos participantes em atividades da associação e aos novos sócios, e também a colaboradores de longa data. Para além das cópias do livro “Almada Natureza Revelada” e do respectivo livro de colorir, foram ainda adquiridas 10 cópias do livro “Mares de Sesimbra - História, Memória e Gestão de uma Frente Marítima”, que foram também oferecidos a colaboradores e responsáveis por instituições parceiras da Sciaena.

2.15.1 – Internet

Acentuou-se o esforço no sentido de manter a página da Sciaena atualizada pelo com as principais atividades, sempre em sintonia com as páginas da associação no *facebook*, onde aconteceu a maior parte da interação mais imediata e espontânea. Criou-se ainda uma conta de *twitter*, no sentido de utilizar mais esta popular rede social,



explorando as suas particularidades e nunca perdendo a homogeneidade necessária com os outros meios de divulgação da associação.

2.16 – Atividades associativas

A Assembleia-geral Anual de 2013 decorreu a 23 de abril com a Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, do Relatório de Contas de 2012, do Relatório de Atividades de 2012, do Plano de Atividades de 2013. No dia 30 de novembro teve lugar uma Assembleia-geral extraordinária, com o objetivo principal de aprovar o plano de atividades para 2014. Decorreram ainda inúmeras reuniões presenciais e via *internet*, entre os diversos membros dos órgãos sociais espalhados por todo o país.



3- Resultados Financeiros

Na sequência do contrato com a *Pew Charitable Trusts*, e tendo em conta o volume de trabalho e as responsabilidades que este acarreta, foi decidido pela Direção a contratação de uma empresa de contabilidade – Ramos Cruzados Unipessoal (Brainaccount) - que foi responsável por manter a contabilidade organizada da associação, fazer o seguimento dos movimentos financeiros no âmbito do contrato supra referido e ainda de elaborar o Relatório de Contas de 2013, que deve ser consultado em anexo.



4 – Considerações Finais

Conclui-se assim o 8º ano de mandato dos órgãos sociais.

Vários dos pontos altos do ano que passou ocorreram no âmbito do trabalho sobre pescas, inseridos nas já habituais iniciativas no âmbito da PONG-Pesca e da coligação OCEAN2012. Há no entanto que destacar o início em abril de um contrato de consultoria sobre políticas de pescas com a ONG *Pew Charitable Trusts*. Este poderá mesmo ser considerado um dos marcos da ainda curta história da Sciaena, já que permitiu a contratação do primeiro funcionário a tempo inteiro e o crescimento quase exponencial dos recursos financeiros à disposição da Associação.

Em termos de cooperação com outras associações, é de destacar a entrada da Sciaena para duas novas coligações, a APLM e a DSCC. No âmbito desta segunda estrutura, a Sciaena coorganizou um dos seus eventos públicos mais marcantes do ano – O Seminário “Portugal, um porta-estandarte dos mares profundos: Ciência, Pescas e Governança”.

Em termos de eventos públicos o destaque tem que ser dado às 10 sessões do segundo e último ano do ciclo de tertúlias sobre os assuntos relacionados com a pesca, organizadas em colaboração com o Grupo Oceanos da LPN. Este ciclo irá ficar certamente no *curriculum* da Associação, pela sua duração, qualidade e abrangência, mas também por a terem consolidado como uma parte interessada reconhecida, válida e construtiva no âmbito das pescas nacionais.

Nota ainda para a organização da primeira edição em Portugal do Festival de Cinema “*Beneath the Waves*”, uma iniciativa que certamente irá ter novas edições e que promete ser central na ligação da Sciaena ao filme como meio de divulgação e sensibilização ambiental.

Os responsáveis pela Sciaena consideram que 2013 foi o corolário da evolução da Associação durante estes quatro anos de mandato. O potencial para dar continuidade a este crescimento é tão grande como a possibilidade de o fazer, pelo que as perspectivas para 2014 e para os órgãos eleitos para o novo mandato são enormes e entusiasmantes.

